

# críticas Nunes

assentam em demagogia e defendeu que a conflitualidade na política é a essência da democracia.

“Não andámos ao tiro”, apontou numa contra resposta a Adolfo Mesquita Nunes, que reafirmou o que tinha dito e lembrou que o conflito entre Vítor Pereira e Carlos Pinto em relação à RUDE se prolongou por muitos anos. Já Vítor Pereira entrou no tema para salientar que prefere a “acidez frontal à candura corrosiva e ao ar paternal com que muitas vezes se trata a política”. Assumiu que acompanha o argumentário do vereador Carlos Pinto sobre o “oportunismo demagógico” do CDS em relação ao acordo e à transferência. Também acusou Adolfo Mesquita Nunes de ter tentado passar a ideia errada de que a Câmara saiu prejudicada.

Adolfo Mesquita Nunes voltou ao assunto para prometer uma oposição “olhos dos olhos”, apesar de Vítor Pereira ter passado a classificar o seu estilo como “candura corrosiva”, quando antes o elogiava.

Catarina Canotilho

## Inquérito a contratos

A Procuradora Geral da República instaurou um inquérito ao autarca de Castelo Branco, Luís Correia, devido à celebração de contratos durante o estado de emergência, com uma empresa albicastrense para a realização de eventos. O inquérito que corre no Departamento de Investigação e Ação Penal Regional de Coimbra vai investigar os termos em que foram celebrados estes contratos, no valor de cerca de 700 mil euros com a empresa VTE Eventos. O autarca já veio esclarecer que “nenhum pagamento foi efetuado”.

## // CONCERTO

### Tiago Bettencourt dia 20

Tiago Bettencourt atua no Cine Teatro Avenida a 20 de junho, numa ação integrada num festival solidário pela classe artística, denominado “ regresso ao Futuro” e que consiste na realização de 21 concertos num só dia, com as receitas de bilheteira a reverterem para o fundo de emergência criado pela



Arnaldo Brás dirige PS local

// POLÍTICA / Polémica ganha dimensão

## PS acusa grupo de querer tomar o poder

### Casos judiciais com Luís Correia abrem fendas dentro do Partido Socialista

Célia Domingues

O presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Castelo Branco, Arnaldo Brás, considera que o que está a ser construído por “um pequeno grupo de militantes” socialistas é “uma desesperada tentativa de promover, desrespeitando os resultados eleitorais, uma golpada, com vista à tomada do poder, esquecendo e menosprezando o trabalho de décadas, realizado por diversos autarcas em Castelo Branco (e

entre outros.

“As afirmações do grupo referido pretendem unicamente atingir a dignidade do trabalho desenvolvido pelos órgãos da Comissão Concelhia do PS de Castelo Branco, assim como dos militantes do PS que compõem o executivo municipal, colocando em causa a legitimidade de quem confiou o seu voto na lista encabeçada por Arnaldo Brás”, diz o comunicado enviado às redações.

É lembrado que Luís Correia tem direito “à defesa do seu bom

## “Estar Perto” com atuações gravadas



Iniciativa junta vários músicos

Mais de 50 músicos e uma dezena de técnicos do audiovisual juntaram-se na iniciativa “Estar Perto”, na Fábrica da Criatividade, para produzirem uma série de quatro programas que percorrem o universo do fado e da música tradicional.

“Estar Perto”, lançado pelo município, tem como objetivo responder aos desafios do distanciamento social, colmatando a sensação de isolamento sentida de forma mais premente pelos mais idosos no tempo de pandemia.

O projeto conta com a participação de personalidades que

integram a comunidade artística do concelho. Musicalbi, Ana Paula Gonçalves e Custódio Castelo, a Orquestra Viola Beiroa, o Grupo de Cavaquinhos do Salgueiro do Campo, Valéria Carvalho, Raquel Maria, o grupo Concertinas da Carapalha, João Artur Santos, Leonel Barata, o Castra Leuca Trio, Ana Lopes e as Gêmeas ao Fado são os nomes que integram o projeto, inserido no programa municipal de difusão das artes “Por Terras de Xisto e Granito”.

Os programas serão distribuídos pelo município em lares e centros de dia do concelho.

// UNIDADE LOCAL DE SAÚDE / Desde março